

## ***FGV Justiça e CNSEG realizam mesa-redonda sobre seguros na reforma do Código Civil***



No dia 10 de setembro de 2024, foi realizada, na FGV Brasília, uma mesa-redonda com o objetivo de debater os impactos da reforma do Código Civil no setor de seguros. O evento foi presidido pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e coordenador da FGV Justiça, **Luis Felipe Salomão**, e contou com a presença do ministro do STJ, **João Otávio de Noronha**; do desembargador **Newton Ramos**; do juiz **Atalá Correia**; e dos seguintes membros da Comissão de Reforma do Código Civil (Senado Federal, 2023/2024): **Rosa Maria Nery**, **Carlos Elias de Oliveira**, **Angélica Carlini** e **Rodrigo Mudrovitsch**. O setor de seguros foi representado pelos seguintes integrantes: **Adriana Queiroz**, assessora especial da presidência da CNSEG; **Adriana Simões**, vice-presidente de Assuntos Jurídicos da Porto Seguro; **Alexandre Leal**, diretor técnico e de estudos da CNseg; **Antonio Rezende**, vice-presidente da Prudential do Brasil; **Bernardo Netto Arruda**, diretor jurídico IRB (Re); **Claudia Heck Machado**, superintendente executiva do Bradesco Seguros; **Dyogo Oliveira**, presidente da CNseg; **Esteves Colnago**, diretor de Relações Institucionais da CNseg; **Fernanda Cabrini**, diretora de Relações Governamentais da Prudential; **Glauce Carvalho**, diretora jurídica da CNseg; **Gustavo Brum**, chefe de

gabinete da Presidência da CNseg; **Luciana Caula**, gerente jurídica operacional do IRB; **Roberto de Souza Santos**, Conselho de Administração da Porto Seguro; **Roque Junior de Holanda Melo**, CEO da Junto Seguros; e **Washington Silva**, diretor jurídico e de compliance da Zurich Brasil Seguros. O ministro **Luis Felipe Salomão** destacou a importância da FGV Justiça em sediar uma mesa-redonda sobre seguros. Em seguida, o ministro **João Otávio de Noronha** abordou a necessidade de segurança jurídica para o setor e a contribuição da reforma do Código Civil para trazer clareza para as seguradoras e para os segurados. **Rosa Maria Nery** afirmou que o seguro é a saída jurídica para o inusitado da vida e que o contrato de seguro é o cuidador do risco. Após essas intervenções, os participantes fizeram uso da palavra e abordaram temas como os tipos de coberturas nos contratos de seguros, a judicialização no setor de seguros, a pacificação da jurisprudência pelo STJ, bem como o impacto da reforma do Código Civil no setor de seguros. Ao encerrar o evento, o ministro **Luis Felipe Salomão** destacou a relevância do setor de seguros e das contribuições para o aprimoramento da reforma do Código Civil realizadas ao longo do encontro.